



# “A juventude precisa de um olhar especial”

Camila Santos

Nesta edição, a coluna "Juventude em Pauta" do Boletim Salesiano traz o testemunho da jovem Amanda Caroline Ribeiro, da AJS de Guarapuava, PR.

**Amanda** é natural de Guarapuava, PR. Atualmente, ela trabalha como psicóloga em um consultório e cursa pós-graduação em Psicomotricidade e Desenvolvimento Humano e em Terapia Cognitivo-comportamental. Amanda teve seu primeiro contato com a salesianidade ainda menina, e hoje, aos 24 anos, afirma viver essa espiritualidade adotando um olhar entusiasta diante da vida.

### **Quando e como você conheceu a Família Salesiana?**

Aos 11 anos, observando as atividades realizadas no Instituto João Paulo II, em minha cidade. Queria participar também, pois a espiritualidade salesiana sempre me remeteu à alegria.

### **Como você chegou à Articulação da Juventude Salesiana (AJS) e quais são as atividades que você exerce hoje?**

Ver os adolescentes e jovens realizando várias atividades, tanto no Instituto quanto na igreja, me chamou atenção. Comecei a frequentar o grupo de jovens até ser convidada para ser coordenadora. Em 2012 eu entrei para a Articulação da Juventude Salesiana (AJS) e, em 2016, me tornei coordenadora.

### **O que mais a encanta na AJS?**

A juventude precisa de um olhar especial. Me encanta observar e participar de momentos de formação, testemunho e partilha, que são muito ricos na vida dos jovens.

### **Como você vive a espiritualidade salesiana em seu dia a dia?**

Procuro vivenciar nas pequenas coisas todos os ensinamentos aprendidos no decorrer dos anos que passei sendo parte da AJS; busco adotar um olhar entusiasta diante da vida e acolhedor para as pessoas que me cercam. E, em momentos difíceis, entrego o que estou sentindo e confio inteiramente no auxílio de Nossa Senhora.

### **Como você enxerga a figura de Dom Bosco?**

Para mim, a frase “Tu és o nosso exemplo de um amor incondicional” resume muito bem o que sinto em relação a Dom Bosco. A figura de Dom Bosco sempre me remeteu à empatia, ao carinho e à aceitação, e isso, às vezes, é o que precisamos para nos sentirmos bem.

### **Qual foi o trabalho (atividade), como integrante da AJS, que mais marcou você?**

A participação na Animação Missionária Juvenil (AMJ) de 2014. Esse projeto ocorre no Sul, anualmente, e permite que os jovens passem uma semana levando

a Palavra de Deus para os moradores da cidade que os acolhe. Ali, ocorrem partilhas e testemunhos que são muito ricos e marcantes.

## **Quais são seus planos para os próximos anos?**

No momento, continuar inserida na AJS. O que eu desejo é ter discernimento para aceitar e realizar o que for possível.